

# Afif vai procurar bispo progressista

**Rio** — Representantes da ala “progressista” da Igreja Católica, como D. Helder Câmara, D. Waldir Calheiros e D. Pedro Casaldaliga, deverão ser visitados, nas próximas semanas, pelo candidato do PL à Presidência. Guilherme Afif Domingos, que pretende conversar com lideranças de vários grupos da Igreja. O objetivo é conseguir a participação de religiosos — também serão procurados líderes de outras crenças — no programa de venda de cestas básicas de comida e remédios a preços subsidiados, que Afif pretende implantar nos seus primeiros 18 meses de governo. O primeiro encontro foi ontem, na Arquidiocese do Rio, com o cardeal-arcebispo D. Eugênio Salles.

Após o encontro, das 10h30 as 11h25, em que Afif deixou uma cópia de seu programa de governo com D. Eugênio, o cardeal-arcebispo não deu declarações. Já o candidato afirmou que ele “não faz diferença entre os setores da Igreja, que é uma só”, e disse que a conversa entre os dois versou sobre o problema da produção de comida no Brasil.

Afif almoçou ontem com um restrito grupo de empresários na Associação Comercial do Rio e à tarde participou do V Congresso Nacional das Associações Comerciais, no Riocentro. Ele deixa o Rio hoje, mas na sexta-feira estará de volta para retomar seu programa de contatos com religiosos.

O candidato do PL à Presidência da República, começou a dar ênfase, em sua campanha, aos assuntos econômicos. Ele defendeu um “choque de moralidade e austeridade na economia, para barrar o perigo de uma hiperinflação”.

Ressaltou Afif que “não se pode combater a inflação sem sacrifícios”. Ele prometeu, se ganhar a eleição, dar um corte “profundo” em todos os incentivos e subsídios que favorecem os “marmanjos econômicos”. Para o candidato do PL, o que no momento mais aflige o País é a falta de confiança na moeda.